

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Tese I – Parte 2**

Semestre: 2023/1

Carga horária: 15h - Créditos: 1

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120584

Professor: Vera Maria Vieira Paniz e Tonantzin Ribeiro Gonçalves

EMENTA

Problematização inicial do tema de pesquisa, bem como a elaboração e a reflexão sobre a fundamentação teórica do projeto de tese. Troca de experiências entre diferentes áreas de atuação e paradigmas de pesquisa, promovendo uma maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica das expectativas, objetivos e hipóteses dos projetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A construção do objeto de investigação à luz das abordagens qualitativas, quantitativas e mistas: a contribuição da teoria e da revisão de literatura;
- Apresentação final dos projetos com ênfase na definição do objeto: contextualização e delimitação do problema (introdução), revisão de literatura e exercício de desenvolvimento do marco/fundamentação teórica (variáveis ou categorias de análise).

AVALIAÇÃO

- a) Participação e contribuição efetiva em sala de aula (15%)
- b) Qualidade dos pareceres e das apresentações das teses (25%)
- c) Evolução da ideia inicial até a primeira versão do projeto apresen
- d) tada (60%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELL, J. **Doing your research project: a guide for first-time researchers in education and social science**. 6th. ed. Berkshire: Open University Press, 2014.

SANTOS, Boaventura S. (org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente**: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Bioestatística I**

Semestre: 2023/1

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120590

Professor: Juliana Nichterwitz Scherer

EMENTA

Introduz técnicas de análise estatística, de forma a instrumentalizar os alunos para descrever e interpretar um conjunto de dados e para testar relações/associações entre duas variáveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação tabular e gráfica. Tipos de variáveis.

Medidas de tendência central e dispersão e distribuições de frequência Distribuição

Normal

Tabelas de contingência 2 X 2 e 2 X K

Significância estatística

Intervalos de confiança para médias e proporções Testes de hipóteses

Tipos de erros nos testes de hipóteses Comparação de
médias

Comparação de proporções Associação entre variáveis
contínuas Testes não-paramétricos

Aulas práticas com pacotes estatísticos SPSS/Stata.

AVALIAÇÃO

Exercícios e prova teórico-prática.

BIBLIOGRAFIA

ALTMAN, Douglas. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall, 1992.

BARROS, Mauro *et al.* **Análise de dados em saúde: demonstrando a utilização do SPSS**. Recife: Ed. UFPE, 2005.

- CALLEGARI-JAQUES, Sidia. **Bioestatística, princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- DORIA FILHO, Ulysses. **Introdução à bioestatística para simples mortais**. São Paulo: Negócio, 1999.
- KIRKWOOD, Betty; STERNE, Jonathan. **Essentials of medical statistics**. Oxford: Blackwell, 2000.
- VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Saúde Coletiva**

Semestre: 2023/1

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120604

Professor: Maria Leticia Rodrigues Ikeda e Juvenal Soares Dias da Costa

EMENTA

Aborda tópicos temáticos diversos na Saúde Coletiva coordenados por professores locais ou visitantes. Enfoca aspectos teórico-metodológicos, discussões críticas e pesquisas científicas atuais sobre assuntos selecionados na área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os principais tópicos propostos, para a serem discutidos na disciplina, que ocorre a partir de seminários, são:

- Epidemiologia translacional e seu impacto na saúde coletiva
- A saúde coletiva ao longo do tempo, a crítica e a evolução dos principais conceitos
- O normal e o patológico na história da saúde coletiva
- A ética e a saúde coletiva
- Os modelos de atenção
- A governança da saúde e a saúde coletiva
- O meio ambiente e a saúde coletiva
- O diálogo entre a saúde coletiva e outras ciências da saúde

A cada semestre, esses tópicos serão abordados em consonância com o contexto de saúde, a evolução da ciência incluindo períodos de normalidade e excepcionalidade.

AValiação

A avaliação será formativa e continuada, valorizando a participação do discente e complementada por reflexões críticas sobre os principais assuntos abordados e entregues durante e ao final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARANTE, P.; OLIVEIRA, W. F. de; PITTA, A. M. F. **Direitos humanos e saúde mental**. São Paulo: Hucitec, 2017.

BAYER, R *et al.* **Public health ethics: theory, policy and practice**. New York: Oxford University Press, 2007.

HARTZEMA, A. G.; PORTA, M. S.; TILSON, H. **Pharmacoepidemiology: an introduction**. [S. l.]: Harvey WithneyBooks, 2008.

KRIEGER, N. **Epidemiology and the people's health: theory and context**. New York: Oxford University Press, 2011.

MAYORGA, C. *et al.* As críticas ao gênero e a pluralização do feminismo: colonialismo, racismo e política heterossexual. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 21, n. 2, p. 463-484, 2013.

SOMMER, M.; PARKER, R. (ed.). **Structural approaches in public health**. New York: Routledge; London: Taylor & Francis Group, 2013.

VILLELA, W.; MONTERO, S.; VARGAS, E. A incorporação de novos temas e saberes nos estudos em saúde coletiva: o caso do uso da categoria gênero. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 14, n. 4, p. 997-1006, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminários Avançados em Epidemiologia**

Semestre: 2023/1

Carga horária: 30h -Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120588

Professores: Vera Maria Vieira Paniz, Marcos Pascoal Pattussi, Juvenal Soares Dias da Costa e Juliana Nichterwitz Scherer

EMENTA

Paradigmas atuais em Epidemiologia. Discussão e reflexão crítica sobre temas complexos na investigação epidemiológica, tais como epidemiologia clínica, social, das doenças, dos serviços de saúde. Participação de convidados externos de renome nacional e internacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Impacto Mundial de Pesquisas Epidemiológicas sobre Amamentação - Síndrome Metabólica relação com estresse e cortisol - Epidemiologia Genética - 7ª Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - Capital Social - Avaliação de Programas em Saúde Pública - Saúde Internacional - Epidemiologia Nutricional

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos dar-se-á por meio das atividades realizadas em sala de aula, da participação nos seminários, bem como da entrega de resenhas críticas sobre os temas abordados nos seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. **Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.

ALTMAN, D. G. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall, 1992.

BHOPAL, R. **Concepts of epidemiology: an integrated introduction to the ideas, theories, principles and methods of epidemiology**. Oxford: Oxford University Press, 2004.

FLETCHER R. H.; FLETCHER, S. W. **Clinical epidemiology: the essentials**. 4th ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 2005.

KLEINBAUM, D. G.; KUPPER, D.; MORGENSTERN, H. **Epidemiologic research**: principles and quantitative methods. New York: John Wiley & Sons, 1982.

MANN, J. M. *et al.* **AIDS in the world**. Cambridge, USA: Harvard University, 1992.

MILLER, D. L.; FARNER, R. D. T. (ed.). **Epidemiology of diseases**. Oxford: Blackwell, 1982.

ROTHMAN, K. **Epidemiology**: an introduction. Oxford: Oxford University, 2002.

ROTHMAN, K.; GREELAND, S. **Modern epidemiology**. 3rd. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008.

ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia e saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Bioética**

Semestre: 2023/1

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120592

Professor: José Roque Junges

EMENTA

O contexto do surgimento e a identidade epistemológica da Bioética; suas relações com o biopoder e a biopolítica com suas implicações para uma hermenêutica crítica dos desafios e problemas enfrentados pela bioética. As tendências da vertente ambiental da bioética; os princípios da bioética e sua aplicação a casos clínicos; a necessidade de uma bioética sanitária para equacionar eticamente os problemas da saúde no coletivo; ética da pesquisa com seres humanos; a perspectiva de gênero para pensar criticamente as questões éticas da saúde; a bioética no enfrentamento do HIV.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Antecedentes históricos e consolidação da Bioética como disciplina;
- Bioética e Biopolítica;
- Bioética e Meio Ambiente (Bioética Ambiental);
- Bioética e Saúde Coletiva (Bioética Sanitarista);
- Princípios da Bioética Clínica: autonomia, beneficência e justiça;
- Direitos Humanos;
- Ética em Pesquisa;
- Bioética e AIDS;
- Ética e o profissionalismo;
- Bioética Clínica;
- Bioética e Antropologia: uso de álcool e outras drogas.

AVALIAÇÃO

Leitura dos textos propostos, participação nos seminários, trabalho (escrito e apresentação). Para a avaliação, cada aluno deverá relatar um caso concreto (que apresente um dilema ético) e refletir sobre o mesmo utilizando as discussões da disciplina. Máximo de duas páginas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEAUCHAMP T. L.; CHILDRESS J. F. **Principles of biomedical ethics**. New York: Oxford University Press, 2012.

DINIZ, D.; GUILHEM, D. Bioética feminista na América Latina: a contribuição das mulheres. **Estudos Feministas**, [s. l.], v. 16, n. 2, p. 599-612, maio/ago. 2008.

GOLDIM, J. R. **Ensaio de bioética**. São Leopoldo: Unisinos, 2018.

GRACIA D. **Pensar a bioética: metas e desafios**. São Paulo: Loyola, 2010.

JUNGES, J. R. **(Bio)ética ambiental**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2010.

JUNGES, J. R. **Bioética sanitária: desafios éticos da Saúde Coletiva**. São Paulo: Loyola, 2015.

SCHRAMM F. R. **Três ensaios de bioética**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2015.

SEMBEROIZ, A. **O momento ético: sensibilidade moral e educação médica**. São Leopoldo: Unisinos, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDALLA, F. T. M.; NICHATA, L. Y. I. A abertura da privacidade e o sigilo das informações sobre o HIV/Aids das mulheres atendidas pelo Programa Saúde da Família no município de São Paulo, Brasil. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 140-152, 2008.

CARVALHO, R. R. P.; ALBUQUERQUE, A. Desigualdade, bioética e direitos humanos. **Revista Bioética**, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 227-237, 2015.

DINIZ, D. Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios. **Ciência e Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 417-426, 2008.

GUERRIERO, I. C. Z.; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência e Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 303-311, 2008.

JUNGES J. R. Biopolítica como teorema da Bioética. **Revista Bioética**, [s. l.], v. 26, n. 2, p. 163-171, 2018. No prelo.

KOTTOW, M. Vulnerabilidad entre derechos humanos y bioética: relaciones tormentosas, conflictos insolutos. **Derecho PUCP**, Peru, v. 69, p. 25-44, 2012.

MATTAR, L. D.; DINIZ, C. S. G. Hierarquias reprodutivas: maternidade e desigualdades no exercício de direitos humanos pelas mulheres. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 16, n. 40, p. 107-119, jan./mar. 2012.

PEREIRA, C. R.; MONTEIRO, S. S. A criminalização da transmissão do HIV no Brasil: avanços, retrocessos e lacunas. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 25, n. 4, p. 1185-1205, 2015.

PEREIRA, L. C. *et al.* Legalização de drogas sob a ótica da bioética de proteção. **Revista Bioética**, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 365-74, 2013.

SCHRAMM, F. R.; PALACIOS, M.; REGO, S. O modelo bioético principialista para a análise da moralidade da pesquisa científica envolvendo seres humanos ainda é satisfatório? **Ciência e Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 361-370, 2008.

SCHUKLENK, U.; HARE, D. Questões éticas na pesquisa internacional e em estudos multicêntricos. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, [s. l.], v. 2, p. s19-s30, 2008. Supl.1.

SNOEK, A.; FRY, C. L. Lessons in biopolitics and agency: agamben on addiction. **The New Bioethics**, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 128-141, 2015

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Tese II**

Semestre: 2023/1

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120585

Professores: Marcos Pascoal Pattussi e Monika Weronika Dowbor

EMENTA

Desenvolvimento dos métodos e técnicas a serem empregados em resposta aos objetivos. Resolução de dúvidas e possíveis problemas, assim como planejamento de estratégias para enfrentá-los em momento anterior à coleta de dados. Troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação da disciplina e da dinâmica;
- Apresentação do objeto e objetivos dos projetos de cada aluno;
- Apresentação de seminário discutindo artigos centrais para a tese;
- Apresentação de seminário discutindo a metodologia de cada projeto; - Em todos os momentos, discussão dos aspectos metodológicos dos projetos; - Entrega de projeto de pesquisa com foco na metodologia.

OBJETIVOS

Capacitar e instrumentalizar os alunos no desenvolvimento dos métodos aplicados às suas pesquisas.

METODOLOGIA

Apresentação de seminários, discussão em grupo, projeto de pesquisa com foco nos métodos da tese.

AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários;
- Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALTMAN, D. G. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall; 1997.
- BEAUD, S.; WEBER, F. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (org.). **The handbook of qualitative research**. 5th ed. London: Sage Publications, 2018.
- GUERRIERO, I. C. Z; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 303-311, 2008.
- MOHER, D. *et al.* Explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. **BMJ**, [s. l.], n. 340, p. c869, 2010.
- ROTHMAN, K. J; GREENLAND, S. **Modern epidemiology**. 3rd. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012.
- SAILLANT, F.; GENEST, S. (org.). **Antropologia médica: ancoragens locais, desafios globais**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.
- TASHAKKORI, A.; TEDDLIE, C. **The SAGE handbook of mixed methods in social & behavioral research**. 2nd. ed. Thousand Oaks, CA: London: SAGE, 2010.
- VANDENBROUCKE, J. P. *et al.* Initiative strengthening the reporting of observational studies in epidemiology (STROBE): explanation and elaboration. **PLoS Med**, [s. l.], v. 4, n. 10, p. e297, 2007.
- VICTORA, C. G. Uma ciência replicante: a ausência de uma discussão sobre o método, a ética e o discurso. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 20, n. 1, p. 104-112, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAMPOS, R. O. Fale com eles! o trabalho interpretativo e a produção de consenso na pesquisa qualitativa em saúde: inovações a partir de desenhos participativos. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 21, p. 1269-1286, 2011.
- FERREIRA, J.; FLEISCHER, S. (org.). **Etnografias em serviços de saúde**. Rio de Janeiro: Garamond, 2014.
- KNAUTH, D. R.; LEAL, A. F. A expansão das ciências sociais na saúde coletiva: usos e abusos da pesquisa qualitativa. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 18, p. 457-467, 2014.
- VICTORA, C. G *et al.* The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **International Journal of Epidemiology**, [s. l.], v. 26, p. 224-47, 1997.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Métodos Qualitativos de Pesquisa em Saúde**

Semestre: 2023/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120595

Professor: Laura Cecilia Lopez

EMENTA

Aborda os diferentes tipos teórico-metodológicos da investigação qualitativa e as etapas de construção da pesquisa. Compreende a discussão dos paradigmas científicos, a identificação dos modelos de estudo, a fase exploratória da pesquisa, a entrada em campo, a produção de dados e a análise do material produzido na pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pesquisa qualitativa e abordagem das ciências sociais e humanas em saúde;
- Perspectivas epistemológicas;
- Relações entre métodos qualitativos e quantitativos;
- Projeto de investigação;
- Construção do objeto de pesquisa – tema, objeto e universo empírico; - Método etnográfico.
- Técnicas de pesquisa qualitativa: observação participante, entrevista e grupo focal
- Sistematização e análise de dados
- Técnicas de análise qualitativa; - Ética na pesquisa qualitativa.

AValiação

Participação nas aulas, seminários, exercícios e trabalho final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOUR, R. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

BEAUD, S.; WEBER, F. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. Petrópolis: Vozes, 2007.

DENZIN, N. K. *et al.* **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

IÑIGUEZ, L. (org.). **Manual de análise do discurso em ciências sociais**. Petrópolis: Vozes, 2005.

MAGNANI, J. G. C. Etnografias como prática e experiência. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 15, n. 32, p. 129-156, jul./dez. 2009.

POUPART, J. *et al.* **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOOTE-WHYTE, W. Treinando a observação participante. *In*: GUIMARÃES, A. Z. **Desvendando máscaras sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980. p. 45-66.

KNAUTH, D. A etnografia na saúde coletiva: desafios e perspectivas. *In*: SCHUCH, P.; VIEIRA, M. S.; PETERS, R. (org.). **Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2010. p. 109-114.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 9. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Planejamento e Gestão de Serviços em Saúde**

Semestre: 2023/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120598

Professor: Juvenal Soares Dias da Costa e Rafaela Schaefer

EMENTA

A disciplina propõe-se a apresentar subsídios para a reflexão sobre o sistema de saúde vigente, sua gestão, seu planejamento, financiamento e avaliação – focando em especial metodologias estratégicas dentro de um processo de priorização que leva em conta a análise situacional e a aplicação das melhores evidências disponíveis na definição de práticas e políticas (incluindo estudos epidemiológicos e econômicos e considerando a factibilidade, eficácia, eficiência, aceitabilidade da população-alvo além de suas implicações éticas e políticas). Propõe-se também a promover o entendimento de questões relacionadas ao acesso à saúde que serão analisadas na perspectiva do planejamento estratégico levando em conta o cenário existente e as metas a serem atingidas tanto na área da promoção/prevenção, do diagnóstico, da assistência quanto na área da recuperação da saúde plena.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Organização do Sistema de Saúde;
- Contextualização do SUS;
- Acesso – diagnóstico de saúde;
- Financiamento do Sistema de Saúde;
- Validade dos testes;
- Exames complementares;
- Análise de dados secundários;
- Escolha de prioridades;
- Planejamento em saúde;
- Saúde Pública baseada em evidências;
- Elaboração de programas;
- Avaliação em saúde.

AVALIAÇÃO

- Pré-testes;
- Apresentação de artigos; - Prova final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMPBELL, S. M.; ROLAND, M. O.; BUETOW, S. A. Defining quality of care. **Social Science & Medicine**, Oxford, v. 51, p. 1611-1625, 2000.
- CARVALHO, D. M. T. Financiamento da assistência médico-hospitalar no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 12, n. 4, p. 879-892, 2007.
- CESAR, J. A. *et al.* Público versus privado: avaliando a assistência à gestação e ao parto no extremo sul do Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 11, n. 3, p. 257-263, 2011.
- HORTA, R. L. *et al.* Hospitalizações psiquiátricas no Rio Grande do Sul de 2000 a 2011. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 918-929, 2015.
- MORAES, E. *et al.* Conceitos introdutórios de economia da saúde e o impacto social do abuso de álcool. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 28, n. 4, p. 321-325, 2006.
- PORTO, S. M.; SANTOS, I. S.; UGÁ, M. A. D. A utilização de serviços de saúde por sistema de financiamento. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 11, n. 4, p. 895-910, 2006.
- ROSA, C. R.; SILVEIRA, D. S.; COSTA, J. S. D. da. Fatores associados à não realização de pré-natal em município de grande porte. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 48, n. 6, p. 977-984, 2014.
- SAAVEDRA, J. S.; CESAR, J. A. Uso de diferentes critérios para avaliação da inadequação do pré-natal: um estudo de base populacional no extremo Sul do Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 5, p. 1003-1014, 2015.
- TREVISAN, L. N.; JUNQUEIRA, L. A. P. Construindo o “pacto de gestão” no SUS: da descentralização tutelada a gestão em rede. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 12, n. 4, p. 893-902, 2007.
- VICTORA, C. G. *et al.* Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer. **Lancet**, Oxford, v. 377, n. 9782, p. 2042-2053, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALZUGUIR, C. L. C. Aspectos do financiamento da saúde no Brasil. **Cadernos de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 723-746, 2005.
- ASSIS, C. E. R. *et al.* Por um controle público integrado para o Sistema Único de Saúde (SUS). **Síntese**: Revista do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 1, p. 80-101, 2006.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (CONASS). O financiamento da saúde. *In*: CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (CONASS). **SUS 20 anos**. Brasília, DF: CONASS, 2007. p. 47-70. Disponível em: <https://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/sus20anosfinal.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2021.

BROWNSON, R. C. *et al.* Researchers and policymakers: travelers in parallel universes. **American Journal of Preventive Medicine**, [s. l.], v. 30, n. 2, p. 164-172, Feb. 2006.

CASTIEL, L. D.; URIBE RIVERA, F. J. Planejamento em saúde e epidemiologia no Brasil: casamento ou divórcio. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, p. 447-456, dez. 1985.

CHALFIN, D. B. Evidence-based medicine and cost-effectiveness analysis. **Critical Care Clinics**, [s. l.], v. 14, n. 3, p. 525-537, 1 July 1998.

LEITE, M. G. *et al.* **Metodologias para alocação equitativa de recursos financeiros em saúde: uma revisão integrativa**. [S. l.: s. n.], [2020]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/QX3G5qzmkjsjDMjFSjb6Ygnj/?lang=pt>. Acesso em: 8 set. 2021.

LUEBKE, T.; BRUNKWALL, J. Cost-effectiveness of endovenous laser ablation of the great saphenous vein in patients with uncomplicated primary varicosis. **BMC Cardiovascular Disorders**, London, v. 15, n. 138, p. 1-13, 28 Oct. 2015.

MENDES, A.; MARQUES, R. M. Sobre a economia da saúde: campos de avanço e sua contribuição para gestão da saúde pública no Brasil. *In*: CAMPOS, G. W. S. *et al.* (org.). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. p. 259-293.

MOWAT, D. Decisões baseadas em evidências na Saúde Pública. **Ethos Gubernamental**, [s. l.], n. 4, 2007. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1555-8746/2007/vn4/a231-248-1.pdf>. Acesso 8 set. 2021.

PAIM, J. *et al.* O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. **Lancet**, Oxford, v. 11, n. 377, p. 11-31, 2011.

TRAVASSOS, C.; MARTINS, M. Uma revisão sobre os conceitos de acesso e utilização de serviços de saúde. **Cadernos Saúde Pública**, [s. l.], v. 20, p. 190-198, 2004. Supl. 2.

URIBE RIVERA, F. J.; ARTMANN, E. **Planejamento e gestão em saúde: conceitos, história e propostas**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

VICTORA, C. G. Avaliando o impacto de intervenções em saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [s. l.], v. 5, n. 1, p. 2-4, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Tese I – Parte 1**

Semestre: 2023/1

Carga horária: 15h - Créditos: 1

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120583

Professoras: Tonantzin Ribeiro Gonçalves, Vera Maria Vieira Paniz e Maria Leticia Rodrigues Ikeda

EMENTA

Problematização inicial do tema de pesquisa, bem como a elaboração e a reflexão sobre a fundamentação teórica do projeto de tese. Troca de experiências entre diferentes áreas de atuação e paradigmas de pesquisa, promovendo uma maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica das expectativas, objetivos e hipótese dos projetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação dos projetos;
- A construção do objeto: contextualização, delimitação e teorização do problema de pesquisa (transformando uma questão/problema social em um problema de conhecimento);
- A construção do objeto de investigação à luz das abordagens qualitativas, quantitativas e mistas: a contribuição da teoria e da revisão de literatura;
- Apresentação final dos projetos com ênfase na definição do objeto: contextualização e delimitação do problema (introdução), revisão de literatura e exercício de desenvolvimento do marco/fundamentação teórica (variáveis ou categorias de análise).

AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários;
- Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BELL, J. **Doing your research project**: a guide for first-time researchers in education and social science. 6th. ed. Berkshire: Open University Press, 2014.
- BOWLING, A. **Research methods in health**: investigating health and health services. 4th. ed. Berkshire: Open University Press, 2014.
- BRYMAN, A. **Social research methods**. 4th ed. Oxford: Oxford University Press, 2012.
- CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S (org.). **The handbook of qualitative research**. 5th ed. London: Sage Publications, 2018.
- HORTALE, V. *et al.* **Pesquisa em saúde coletiva**: fronteiras, objetos e métodos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.
- KIEFER, C. W. **Doing health anthropology**: research methods for community assessment and change. New York: Springer, 2007.
- SAILLANT, F.; GENEST, S. (org.). **Antropologia médica**: ancoragens locais, desafios globais. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.
- VICTORA, C. G.; KNAUTH, D. R.; HASSEN, M. N. A. **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, 2002.
- BARROS, F. C.; VICTORA, C. G. **Epidemiologia da saúde infantil**: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: HUCITEC: UNICEF, 1991.
- BOSI, M. L. M. Pesquisa qualitativa em saúde coletiva: panorama e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 17, p. 575-586, 2012.
- ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 26. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- IRIART, J. A. B.; CAPRARA, A. Novos objetos e novos desafios para a antropologia da saúde na contemporaneidade. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p. 1253-1268, 2011.
- LANGDON, E. J.; FOLLÉR, M; MALUF, S. W. Um balanço da antropologia da saúde no Brasil e seus diálogos com as antropologias mundiais. **Anuário Antropológico**, [s. l.], v. 1, p. 51-89, 2012.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 9. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 2014.

MURRAY, R. **How to write a thesis**: open up study skills. 3rd ed. Berkshire: Open University Press, 2011.

SANTOS, Boaventura S. (org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente**: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.